



## PRODUÇÃO ORGÂNICA: SUBSTRATOS COMERCIAIS PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE<sup>1</sup>

Marcia Provenzano Braga Xavier<sup>2</sup>; Patrícia Augusto da Silva<sup>3</sup>; Danilo de Alencar Ramos<sup>4</sup>; Sakae Kinjo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Trabalho financiado pela Korin Agropecuária LTDA; <sup>2</sup>Fundação Mokiti Okada, Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), Estrada Municipal de Camaquã, s/n – Camaquã, Ipeúna/SP, CEP: 13537-000, Brasil. [marcia.xavier@cpmo.org.br](mailto:marcia.xavier@cpmo.org.br); <sup>3</sup>Fundação Mokiti Okada, Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), Estrada Municipal de Camaquã, s/n – Camaquã, Ipeúna/SP, CEP: 13537-000, Brasil. [patricia.augusto@cpmo.org.br](mailto:patricia.augusto@cpmo.org.br). **Apresentador do trabalho**; <sup>4</sup>Fundação Mokiti Okada, Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), Estrada Municipal de Camaquã, s/n – Camaquã, Ipeúna/SP, CEP: 13537-000, Brasil. [danilo.ramos@cpmo.org.br](mailto:danilo.ramos@cpmo.org.br); <sup>5</sup>Fundação Mokiti Okada, Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), Estrada Municipal de Camaquã, s/n – Camaquã, Ipeúna/SP, CEP: 13537-000, Brasil. [sakae.kinjo@cpmo.org.br](mailto:sakae.kinjo@cpmo.org.br).

Para atender à crescente demanda por produtos alternativos, mais saudáveis, as áreas com cultivo orgânico, também, vêm aumentando e quando a escala de produção aumenta, os agricultores optam por práticas que facilitem o manejo, como o uso de substratos comerciais, que proporcionam maior praticidade e uniformidade das mudas. No entanto, há uma carência de dados comparativos entre substratos comerciais utilizados para a produção de mudas orgânicas. Assim, a avaliação dos produtos mais comumente utilizados por produtores orgânicos torna-se de grande relevância, por disponibilizar informações sobre os seus desempenhos. Desse modo, no presente trabalho, o objetivo foi avaliar o desempenho de dois substratos comerciais indicados para plantio orgânico (PlantBokashi e Biomix “Mudas & plantio Orgânico”) e dois comerciais convencionais (Carolina Soil Padrão e Carolina Soil II), sendo os três últimos substratos suplementados com FertBokashi Premium, em três doses diferentes (0; 1 e 2 L/1.000 m<sup>2</sup>/semana). O ensaio foi conduzido em ambiente protegido, utilizando-se sementes de alface da cultivar Itapuã, em bandejas de poliestireno expandido de 200 células. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 10 tratamentos e quatro repetições, sendo duas repetições por bandeja, totalizando 20 bandejas. Foram avaliadas a emergência e velocidade de emergência de plântulas, a qualidade das mudas no ponto de transplante, a produtividade de alface no ponto de colheita para consumo e a taxa de retorno (análise econômica). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A emergência das plântulas não foi alterada pelos substratos, mas o Carolina Soil II proporcionou melhor qualidades das mudas, seguido do PlantBokashi. No entanto, as mudas obtidas no PlantBokashi se desenvolveram melhor na estufa e apresentaram maior produtividade (Kg/ha) de pés de alface, com maior taxa de retorno, seguido do Carolina Soil II. A menor muda e produtividade em estufa foram alcançadas pelo substrato Biomix e, tanto este como o substrato Carolina Soil Padrão apresentaram as menores taxas de retorno. Assim, considerando-se todo o processo produtivo, o melhor substrato para a produção de mudas de alface no sistema orgânico/natural é o PlantBokashi, pois é permitido no sistema orgânico de produção e as mudas obtidas apresentam melhor desenvolvimento na estufa, gerando maior produtividade e maior taxa de retorno por investimento. O FertBokashi Premium aplicado na fase de produção de mudas de alface na dose de 2 L/1.000 m<sup>2</sup>/semana amplia a prevalência dos substratos.

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa* L.; agricultura natural; análise econômica; produtividade